



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Versão: um diagnóstico dos estudos acerca dessa atividade tradutória no Brasil
Autor	SARA LUIZA HOFF
Orientador	VALDIR DO NASCIMENTO FLORES

A *versão* é normalmente entendida como uma atividade de passagem de um texto escrito na língua materna do tradutor para uma língua estrangeira. Se, por um lado, a *versão* é uma prática que tem se tornado cada vez mais comum, especialmente considerando-se fatores como o aumento da produção acadêmico-científica do país e a ampliação das exportações por empresas brasileiras, por outro lado, ainda há muitos que criticam e que até mesmo descartam tal atividade, julgando-a difícil ou mesmo impossível. Isso posto, este trabalho visa traçar um diagnóstico dos estudos acerca da *versão* no Brasil, como forma de entender qual o estatuto teórico-reflexivo dessa prática no contexto acadêmico-científico nacional. Busca-se, também, verificar como o fenômeno é caracterizado em contraste com outros aspectos do vasto fenômeno tradutório. Do ponto de vista metodológico, a viabilização de tais objetivos deu-se a partir de pesquisa de base descritiva que buscou identificar, registrar e ordenar os dados obtidos. Nessa etapa da pesquisa-diagnóstico, foram adotados os seguintes procedimentos: a) análise de currículos de cursos brasileiros de graduação e de pós-graduação com ênfase em tradução para identificar a presença (ou não) de disciplinas voltadas ao estudo/prática da *versão*; b) em seguida, consultas às obras constantes nas referências bibliográficas das disciplinas teóricas de tradução e práticas de *versão* de algumas universidades, como forma de verificar se tais obras apresentam (ou não) subsídios à reflexão em torno da *versão*; c) finalmente, consulta a revistas científicas especializadas à procura de trabalhos sobre a atividade. Os dados obtidos foram sintetizados, de modo a buscar entender, ao menos em linhas gerais, o estatuto dado ao fenômeno da *versão* na atualidade, no contexto acadêmico brasileiro. Acredita-se que as informações obtidas nessas três frentes de investigação permitem esboçar uma espécie de “estado da arte” dos estudos acerca da *versão* no Brasil. Os resultados preliminares sugerem que, em geral, a tradução e a *versão* não têm o mesmo estatuto prático-teórico-conceitual, o que parece se refletir na baixa produtividade acadêmica sobre o fenômeno. Assim, é possível entender que há uma carência de referências e estudos sobre o assunto, apesar de sua evidente importância e complexidade. Este diagnóstico deverá, em futuro breve, subsidiar uma segunda etapa da pesquisa, qual seja: a elaboração de uma reflexão teórica acerca do estatuto da *versão* no escopo do fenômeno tradutório.